

# MOJO

## Organização de Evento

Francisco Tomás Simões Faria da Silva - 69581

*Não é muito?*

### Relatório de Aprendizagens

**Resumo**— No seguinte relatório, apresento as actividades desenvolvidas durante os últimos três meses enquanto parte da equipa de organização da MOJO, envolvendo as necessárias preparações, a divulgação, e a logística de execução do evento, bem como, *a posteriori*, o desenvolvimento de um relatório de análise do mesmo.

**Palavras Chave**— Jogos, MOJO, Tarefas, Equipa, Relatório, Anúncios, Redes Sociais.

## 1 INTRODUÇÃO

O Presente relatório tem como objectivo narrar as aprendizagens adquiridas e capacidades desenvolvidas com a minha colaboração na equipa organização da Montra de Jogos do Instituto Superior Técnico (MOJO). Nele, reflito sobre o que aprendi e desenvolvi em termos de *soft-skills*, tanto ao nível das relações interpessoais e de trabalho de equipa, como também de trabalho individual num contexto semelhante ao que trabalhei no primeiro semestre ao pertencer à equipa de *Marketing* da Semana Informática do IST (SINFO). Como referido no relatório de actividades, procurei com o meu trabalho de Portfolio Pessoal IV trabalhar as capacidades que comecei a desenvolver no primeiro semestre, pelo que vi na MOJO uma oportunidade para trabalhar no mesmo tipo de actividade, mas numa índole e envolvente diferentes. Nesta pude beneficiar de mais responsabilidade individual (visto não me encontrar a reportar a ninguém que não directamente ao organizador, o prof. Rui Prada), mas também de mais liberdade no tipo de tarefas que poderia levar a cabo.

- Francisco Tomás Simões Faria da Silva, nr. 69581,  
E-mail: franciscotsilva33@gmail.com,  
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue a 27 de Junho de 2015

## 2 TRABALHO EM EQUIPA

Se tivesse que nomear uma falha relevante neste projecto seriam certamente as dificuldades enfrentadas de sincronizar correctamente e lidar com todo o trabalho em grupo.

Todos os elementos do grupo dividiram as tarefas após acordadas as abordagens à divulgação do evento, às requisições de material, à procura de possíveis patrocinadores, entre outros... Começaram de imediatos as diligências necessárias para atingirmos todos os objectivos, mas nem sempre com sucesso. Visto esta ser uma actividade voluntária, nem todos conseguem dar de imediato despacho a todas as suas respectivas tarefas, sobretudo por falta de tempo, geralmente associada à carga horária e dos trabalhos da Universidade. Surgiram, de facto, alguns problemas devido à pouca disponibilidade de alguns membros do grupo, bem como o grupo não ser tão extenso como seria preferível, visto um dos membros ter simplesmente deixado de responder aos contactos e de comparecer às reuniões. Para além disso, tivemos algumas falhas de comunicação entre nós e também com o prof. Rui Prada, em vários momentos, que também comprometeram algumas iniciativas.

Em todo o caso, o grupo procurou ir para lá das dificuldades e fazer chegar a bom porto os objectivos a que se propôs. Houveram vários atrasos, mas nada que compromettesse os diver-

(1.0) Excellent	LEARNINGS						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Context × 2	Skills × 1	Reflect × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	1.0	1.0	0.8	0.8		0.6	1.0	1.0	1.0	1.0	1.8	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

sos objectivos. O *website*, por exemplo, acabou por ficar como fundição para o próximo ano, pois o registo das inscrições e de requisições de material acabaram por ser registadas por *e-mail*, devido aos atrasos do lançamento da plataforma. No que tocou à produção dos conteúdos de divulgação, optámos sempre por discutir o que pretendíamos fazer, procurando sempre o *feedback* e consenso entre todos. Daí termos trabalhado em vários protótipos de conteúdos multimédia que iam sendo difundidos a todos, incluindo o prof. Rui, antes de se trabalhar em versões finais dos mesmos, de forma a colhermos o máximo de aprovação de todos.

### 3 GESTÃO DE TEMPO

Devido a algum atraso que existiu para a adesão à actividade, houve especial preocupação do prof. Rui Prada em pôr-nos a par das actividades a desenvolver para o evento, e o que já se encontrava feito, fruto da actividade do 1º semestre de outros alunos. Fruto desta calendarização um pouco mais apertada, houve que ter especial cuidado na divisão das tarefas e os problemas de calendários dos diferentes membros do grupo. Com as nossas actividades para a MOJO e para as restantes disciplinas de Mestrado e imprescindível boa gestão do tempo a despendar para cada tarefa.

Este semestre foi para mim especialmente complicado fruto do meu horário díspar, com muitos 'furos'. Para além disso concílio o estudo com actividades extra-curriculares e desportivas, o que por vezes complica um boa gestão de todas as minhas actividades. Acabo muitas vezes por gastar mais tempo do que deveria a fazer uma ou outra actividade, perdendo tempo desnecessariamente. Felizmente isso não tem hipotecado os meus objectivos, visto ter vindo a obter classificações bastante satisfatórias nos meus trabalhos e a atribuição da proposta de tese que pretendia! Os meus estudos serão sempre a minha prioridade, mas esta actividade veio mais uma vez lembrar a importância da correcta divisão das actividades que faço, e quando as faço.

### 4 DIVULGAÇÃO DO EVENTO

Sendo a MOJO um evento com muito menor visibilidade do que havia encontrado na SINFO, era crucial que este recebesse alguma visibilidade, de forma a tentar captar participantes que não da disciplina de Tecnologia de Jogos e Simulação (TJS), bem como muitos espectadores. Pretendia-se também que ficasse bem visto pelos alunos como um impulsionador da actividade de *game development*, informação que se quer a ser passada para outros *developers*.

Neste aspecto, pude fazer uso das minhas *skills* no uso da *suite Adobe Photoshop*, ferramenta com que, por iniciativa própria, comecei a trabalhar desde os meus 14 anos. Através desta, desenvolvemos alguns conteúdos multimédia (pósteres, *flyers*) que usáramos para divulgar o evento (o que não correu da forma que se pretendia, como foi explicado no relatório de actividades). Para além disso, tivemos algum espaço para sermos criativos e produzir pequenas reportagens e notícias que foram sendo lançadas na página do *Facebook* de forma a manter o interesse de todos os seguidores da página. Saliento também que conseguimos, apesar da pequena dimensão do evento, 182 seguidores para a página, ao fim de apenas 2 meses da sua criação, marca esta bastante aceitável.

Mais uma vez, tive de ter a capacidade de gerir diferentes aspectos de uma campanha de divulgação para um evento, e todas as preparações por detrás disso mesmo. Para além disso, foi necessária capacidade de rápida adaptação, visto não termos tido a possibilidade de criar uma campanha propriamente dita, até porque apenas um cartaz foi impresso, para ser exposto durante o evento. Como tal, no fim de contas, acabámos até por focar os nossos esforços numa plataforma de divulgação em que o prof. Rui Prada não depositava grandes esperanças, tendo até tido bons resultados ao nível da adesão.

### 5 APOIO LOGÍSTICO

Apesar de não ser propriamente um capacidade desenvolvida, o apoio logístico ao evento exigiu alguma dose de perseverança

e de cabeça fria. Tal como havia referido no relatório de actividades, o apoio logístico envolveu muito trabalho sobre pressão, ao chegarmos à data do evento e termos muito material requisitado ainda sem confirmação, e não termos apoios para a montagem do espaço. Além disso não chegámos a contar com a presença dos professores Rui Prada e Carlos Martinho na Alameda, pelo que tivemos de ser capazes de nos desenvencilharmos sozinhos e seguirmos em frente com o que achássemos pertinente.

No fim de contas até conseguimos ter o evento com boas condições, mas não contámos com a boa vontade dos participantes, que, infelizmente, não honraram quer o nosso esforço para lhes apresentarmos as condições que pretendiam, quer o compromisso que haviam efectuado para connosco.

## 6 CONCLUSÃO

Posso considerar as actividades desenvolvidas ao longo deste semestre como fazendo parte da organização da MOJO foram de grande interesse, e mais uma vez, uma preparação para o futuro, quer académico, quer profissional.

Acima de tudo, destaco a necessidade vital de organização e comunicação que não esteve ao nível desejável, que fica como um alerta para o futuro. Deixa também à atenção a necessidade de ter totalmente comprometido um grupo de pessoas em torno de um objectivo comum e com um *standard* de qualidade mínima, não nos rendendo ao comodismo. Fui lidando com os problemas a medida que apareceram, procurando superar as dificuldades que nos surgiram, tendo aprendido lições importantes das quais me lembrarei no futuro.

A participação, foi, no fim de contas, gratificante, na medida em que se tiram até dos factores negativos lições positivas a recordar e que foram e continuarão a ser alvo de reflexão.

Bib do  
autor ??

{ podia resumir o  
assunto descrito...